

# Projecto Pares

Projecto de Prevenção na Luta Contra a SIDA através da Educação pelos Pares

Estudo no âmbito da Prevenção do VIH/SIDA

Análise qualitativa dos inquéritos à população jovem do Concelho de Cascais

Realizado por:

Helena Quoniam  
Sara Almeida



Entidade Promotora



Entidade Parceira



Entidades Co-financiadoras

## INDICE

I - Análise qualitativa dos inquéritos à população jovem do concelho de Cascais .....	3
II - Dimensão Conhecimentos VIH/SIDA .....	4
III - Dimensão Estilos de Vida Saudáveis .....	11
IV - Análise por Freguesias do Concelho de Cascais .....	14
V - Principais Conclusões .....	16
VI - Anexo I – Inquérito aplicado à população jovem .....	18

## I – Análise qualitativa dos inquéritos à população jovem do concelho de Cascais

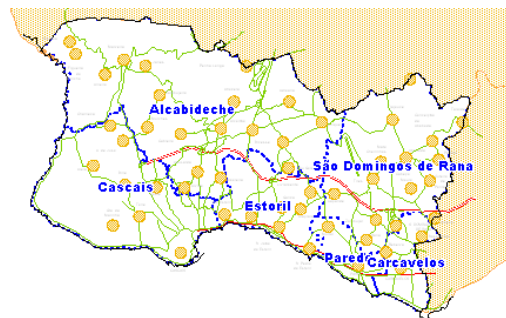
Esta análise decorre da necessidade de perceber qual o nível de conhecimentos sobre o VIH/SIDA das populações jovens, no âmbito da intervenção do Projecto Pares que actua na prevenção contra o VIH/SIDA. Os resultados desta análise permitirão à equipa de intervenção reformular as acções de formação de acordo com as necessidades dos jovens face aos conhecimentos do VIH/SIDA.

Embora não tenha sido definida uma amostra representativa dos 27.256 jovens residentes do concelho de Cascais<sup>1</sup>, uma vez que se realizaram 150 inquéritos, adoptou-se um tipo de amostragem não probabilística por cotas (divisão da amostra por freguesias), conforme indicado no Quadro 1.

### Quadro 1.

#### Distribuição da Amostra da População Residente por Freguesia do Concelho de Cascais

Freguesias	Censos 2001 INE	Distribuição Amostra Projecto Pares N.º Inquéritos
Alcabideche	20%	31
Carcavelos	11%	16
Cascais	19%	29
Estoril	14%	20
Parede	10%	14
S. Domingos de Rana	27%	40
	<b>100%</b>	<b>150</b>



Antes de proceder à análise dos dados, alertamos ainda para o facto de haver informações relevantes que podem influenciar os resultados da análise:

- Numa amostra de 150 inquiridos 88 (59%) são do sexo masculino e 62 (41%) são do sexo feminino;
- A maioria dos inquiridos, cerca de 90%, pertence ao grupo das minorias étnicas;
- 61% tem nacionalidade portuguesa;
- A maioria dos inquiridos tem idade entre 14 e 22 anos;
- 95% dos jovens inquiridos são solteiros, 5% vive em união de facto, apenas um dos inquiridos afirmou ser casado;

<sup>1</sup> Dados fornecidos pelo Gabinete de Estatística da Câmara Municipal de Cascais referentes aos Censos 2001

- 51% dos jovens afirma viver numa família nuclear, 19% numa família monoparental feminina, 5% numa família monoparental masculina, 13% numa família alargada e 4% sozinhos;
- Relativamente à actividade e ocupação, 51% dos inquiridos são estudantes, 14% afirma ser estudante trabalhador, 19% empregados e 15% desempregados;
- Quanto à escolaridade, 44% dos inquiridos declara ter o 3º ciclo (7º-9º ano), 40% frequenta ou frequentou o secundário (10º -12º ano), 11% tem o 2º ciclo (5º - 6º ano) e 3% frequenta ou frequentou o ensino superior;
- A maioria dos inquéritos foi realizada junto das populações jovens residentes em bairros sociais (Alcoitão, Cruz Vermelha, Torre, Fim do Mundo, Trajouce, Matoscheirinhos, Brejos e Zambujal);
- O inquérito procurou essencialmente testar os conhecimentos dos jovens sobre VIH/SIDA, mas inclui ainda uma componente informativa sobre hábitos e estilos de vida dos jovens, uma vez que o Projecto Pares visa para além de promover a autonomia e capacidade de decisão dos jovens, a promoção de atitudes, comportamentos e estilos de vida mais adequados à elevação do estatuto de saúde, familiar, escolar, profissional e social dos jovens.

## II – Dimensão Conhecimentos VIH/SIDA

Figura 1. Conhecimento do Significado VIH

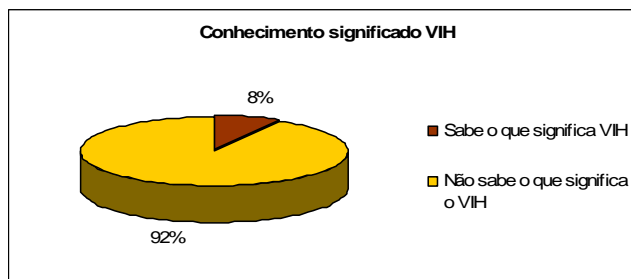
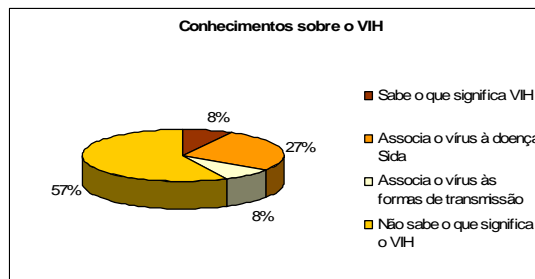


Figura 1.1. Conhecimento sobre o VIH



Apenas uma minoria (8%) respondeu correctamente à pergunta o que significa VIH, identificando que se trata do **Vírus Imunodeficiência Humana**, havendo no entanto 27% da população que não sabe o que significa VIH, identificando que se trata de um vírus que provoca a doença SIDA. Além disso, 8% dos 92% que desconhecem o significado

de VIH associam o vírus às formas de transmissão do mesmo quando lhes é pedida a definição.

Figura 2. Conhecimento do Significado SIDA

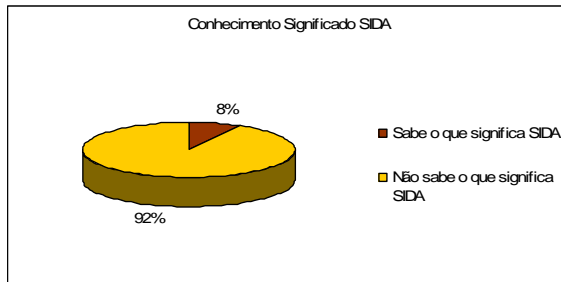
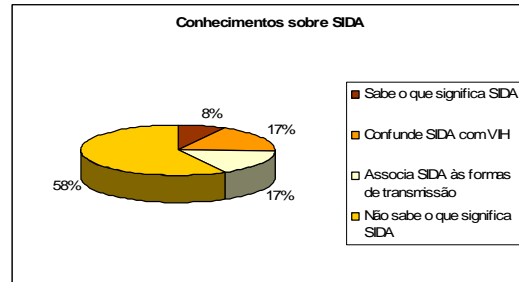
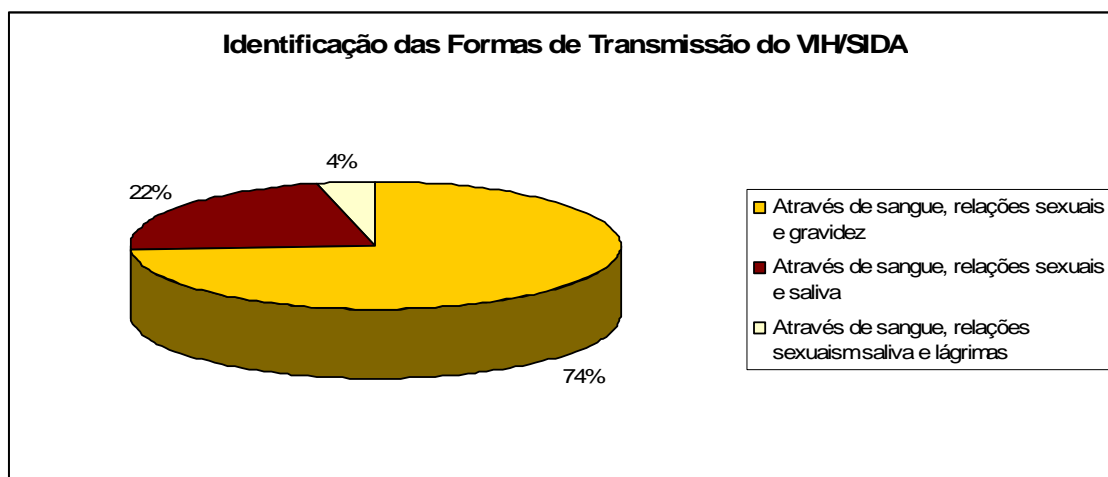


Figura 2.1 Conhecimento sobre SIDA



Curiosamente, também a esta questão apenas 8% da população inquirida respondeu correctamente à pergunta o que significa SIDA. Dos 92% que demonstram desconhecer o significado, 17% confunde a doença SIDA com o Vírus que a provoca e mais uma vez, 17% associam a SIDA às formas de transmissão da doença quando lhes é pedida a definição.

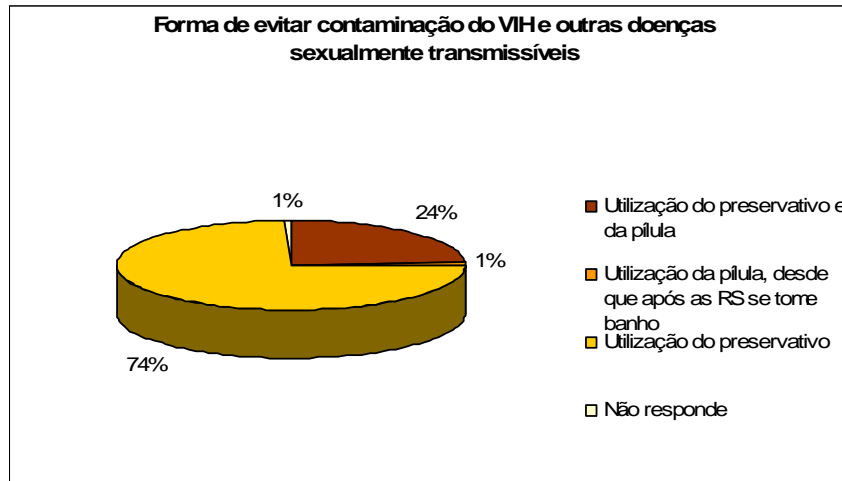
Figura 3.1 Identificação das Formas de Transmissão do VIH/SIDA



74% da população identificou correctamente as formas de transmissão do VIH, verificando-se no entanto que 26% da população não reconhece exactamente quais as

formas de transmissão, sendo preocupante o facto de 22% pensar que o VIH/SIDA não se transmite durante a gravidez de mãe para filho.

Figura 3.2 Formas de evitar a contaminação do VIH/SIDA e outras DTS

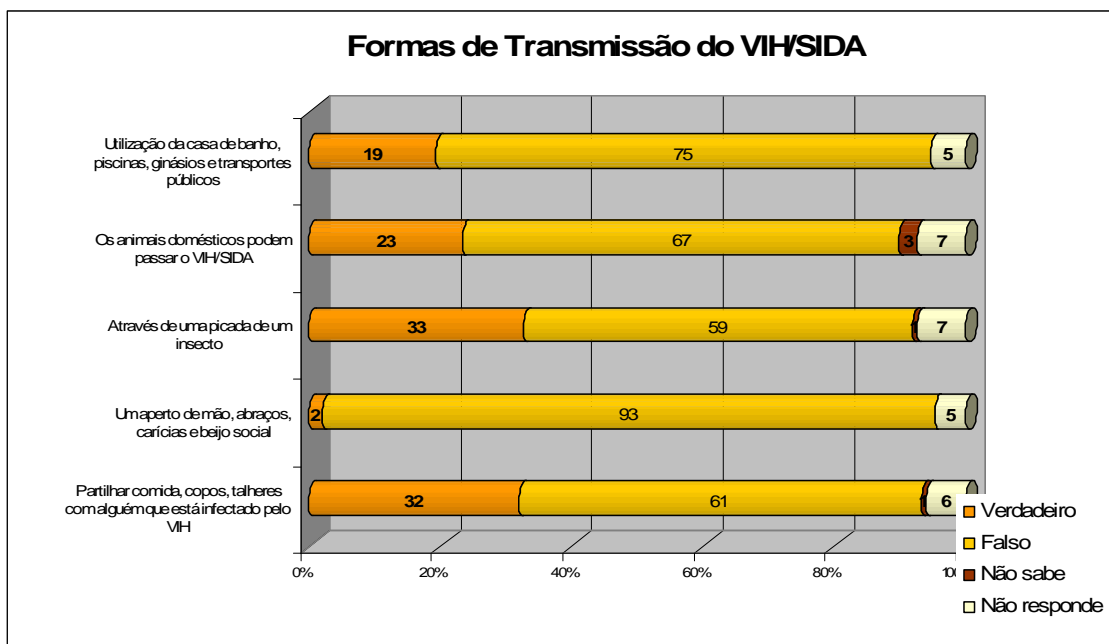


98% da população jovem inquirida identifica o preservativo como única forma segura de evitar a contaminação do VIH/SIDA e outras DTS. No entanto, como indica a Figura 4, 44% admite utilizar sempre o preservativo como meio contraceptivo, o que corrobora estudos realizados sobre esta problemática, que afirmam que existe um fosso entre o conhecimento sobre as formas de prevenção do VIH/SIDA e a efectiva prática da prevenção, nomeadamente a utilização do preservativo. Este número é preocupante e revela que é urgente alertar esta população para os riscos de contaminação do VIH/SIDA e outras DTS.

Figura 4. Utilização de meios contraceptivos

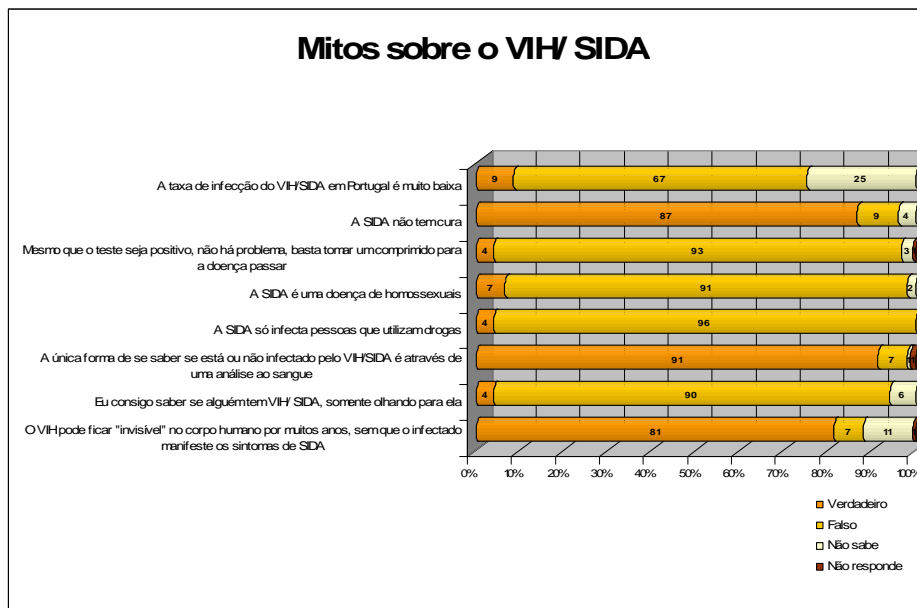


Figura 5. Formas de Transmissão do VIH/SIDA



Quando questionados acerca da possibilidade de contágio do VIH/SIDA para além das relações sexuais, sangue e outros fluidos humanos (saliva, suor e lágrima), verificamos que 33% acha que é possível haver contágio através de uma picada de insecto e 32% considera que a partilha de comida, copos e talheres pode ser uma forma de transmissão do VIH/SIDA. Curiosamente, de acordo com uma sondagem realizada pelo Eurobarómetro acerca da prevenção do VIH/SIDA, apuramos que 18% dos portugueses considera que é um meio de transmissão, 3% acha que talvez e 7% não sabe. Talvez esta discrepância se deva ao facto da população inquirida no âmbito do Projecto Pares ter um acesso reduzido à informação.

Figura 6. Mitos sobre o VIH/SIDA



No que diz respeito aos mitos sobre o VIH/SIDA, de acordo com o quadro 8 consideramos que houve uma franca melhoria, nomeadamente no respeito a associação do VIH/SIDA à homossexualidade e toxicodependência. Embora seja uma doença que tende a marginalizar os seus portadores, parece claro para os inquiridos que não se trata de uma doença que afecta unicamente estes grupos.

Relativamente ao comportamento sexual dos jovens inquiridos, 79% declara ter tido relações sexuais (F. 7), dos quais 66% afirma ter iniciado a sua actividade sexual entre os 13 e 16 anos (F. 8). Denota-se que 26% afirma ter tido 1 a 2 parceiros, 17% - 3 a 5 e 22% mais de 5 parceiros (F. 9). Assim sendo, atendendo à precocidade da idade de iniciação sexual dos inquiridos (dado coincidente com as estatísticas fornecidas pela União Europeia), ao número elevado de parceiros sexuais da maioria dos jovens inquiridos e ao facto de apenas 44% dos inquiridos asseverar a utilização sistemática do preservativo, consideramos que prevalecem junto desta população comportamentos de risco que aumentam o perigo de contaminação do VIH/SIDA.

Figura 7. Jovens que já tiveram relações sexuais

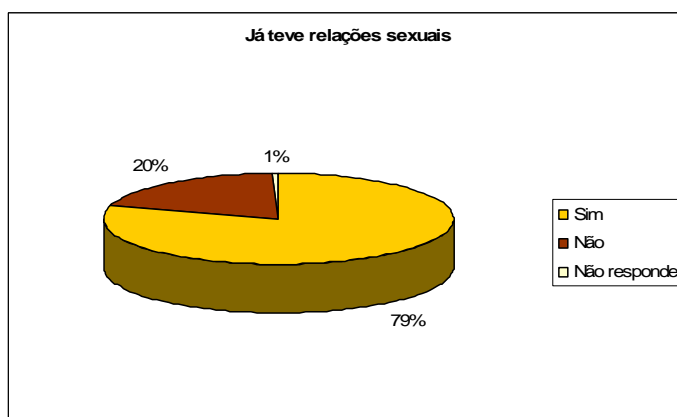


Figura 8. Idade de iniciação sexual

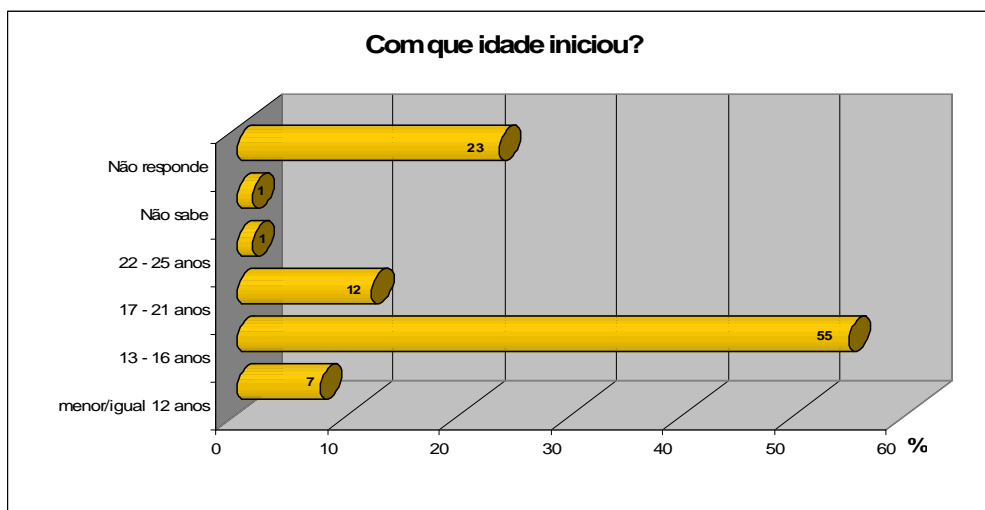
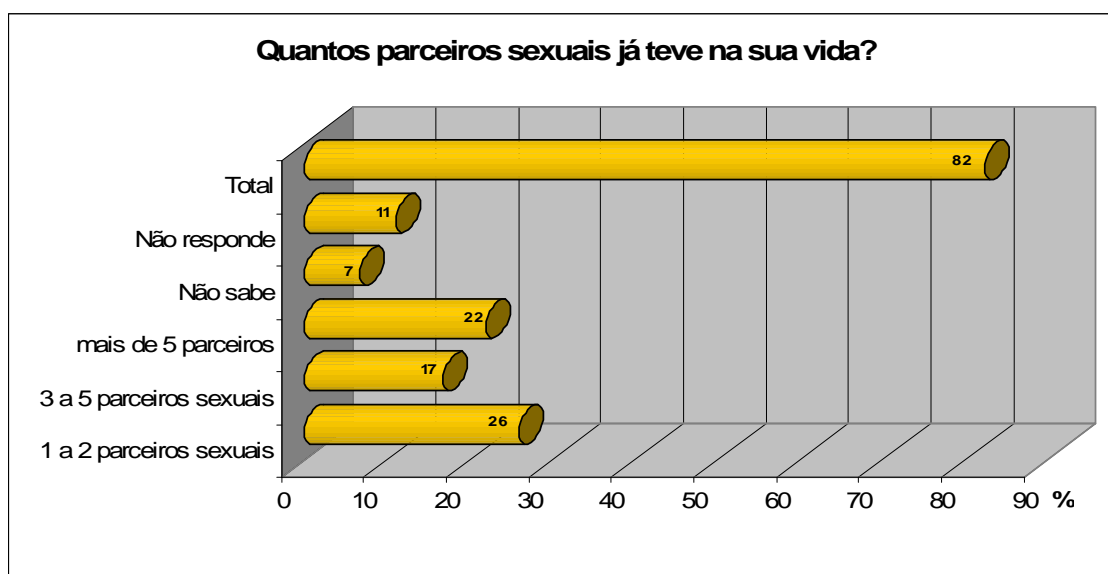


Figura 9. Nº de parceiros sexuais



Porém quando questionados acerca da possibilidade de virem a contrair o VIH/SIDA, a maioria dos jovens inquiridos (72%) afirma que não (F.10). Curiosamente, a percentagem dos que afirmam poder vir a contrair o vírus (21%) coincide com o número de jovens que já realizou o teste para saber se são portadores do VIH/SIDA (22%).

Figura 10. Percepção do risco de contrair o VIH/SIDA

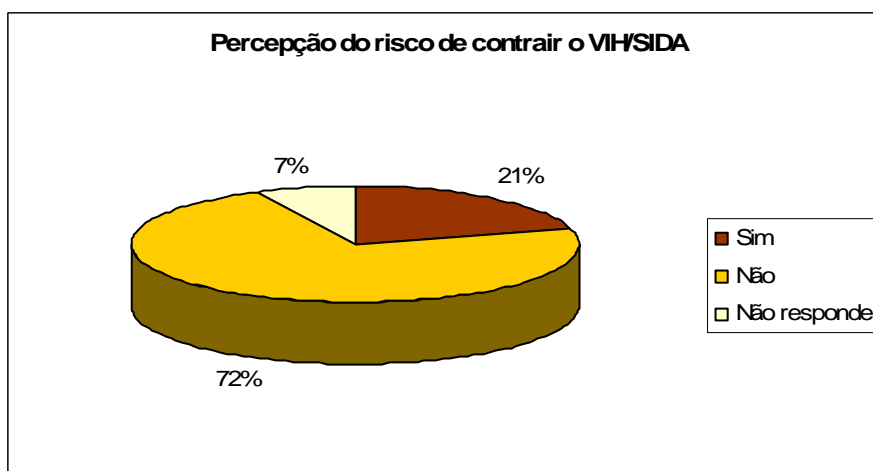
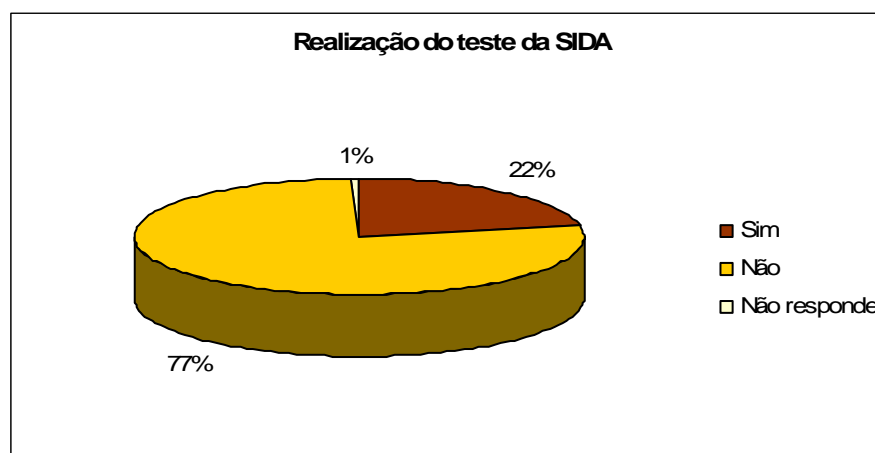
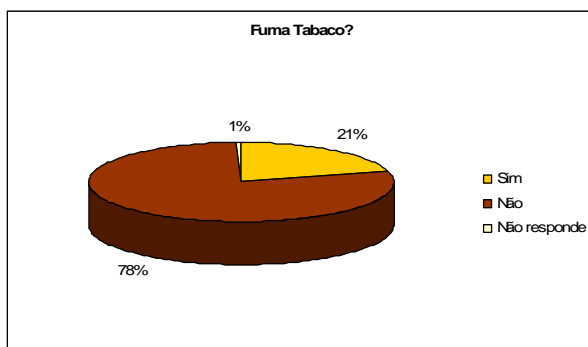


Figura 11. Realização do teste da SIDA



### III – Dimensão Estilos de Vida Saudáveis

Figura 12. Consumo de tabaco



78% Dos jovens inquiridos afirmam não consumir tabaco. Este valor deve-se em parte ao facto da maioria dos inquiridos serem do sexo masculino (as estatísticas actuais revelam que é maior o número de mulheres fumadoras do que os homens) e talvez ao facto do tabaco não estar enraizado

na cultura africana, uma vez que a maioria dos inquiridos são provenientes dos PALOPS.

No que diz respeito ao consumo de álcool, tal como era esperado 59% afirma consumir álcool, dos quais 90% quando saí à noite.

Figura 13. Consumo de álcool

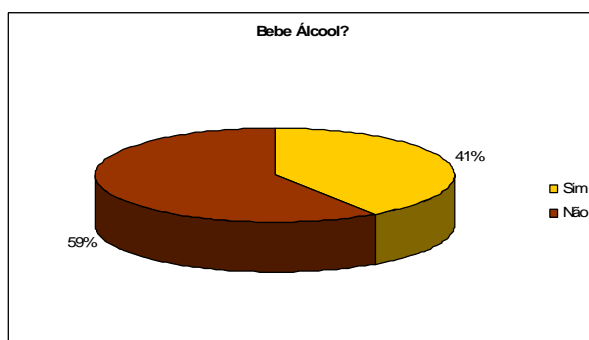


Figura 13.1 Em que situação consome álcool

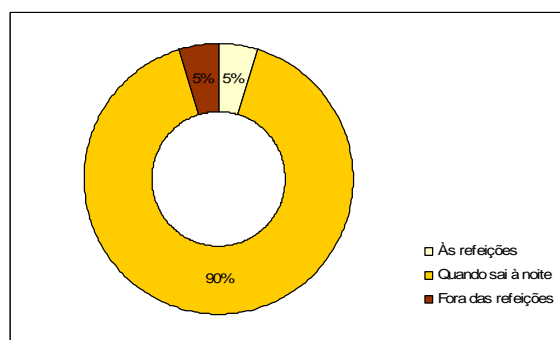


Figura 14. Consumo de drogas

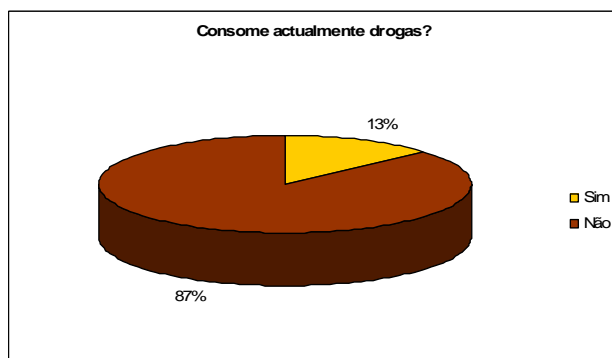
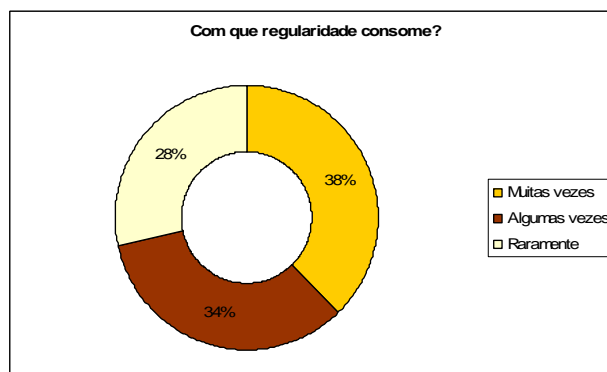


Figura 14.1 Regularidade do consumo



78% dos jovens declara que nunca experimentou drogas, no entanto 87% afirma não consumir no momento drogas. Os 13% que afirma consumir drogas, 38% consome muitas vezes, 34% algumas vezes e 28% raramente.

**Figura 15. Alimentação saudável**



Quando questionados se consideram ter uma alimentação saudável, 55% dos jovens acha que sim, no entanto nenhum dos deles consome peixe todos os dias, consumindo a maioria (37%) (Q.18) uma vez por semana

peixe. A escassez de consumo de peixe pode em parte decorrer do elevado preço deste alimento, resultando num baixo consumo. Paralelamente, 47% consome carne todos os dias ou duas a três vezes por semana. 48% afirma consumir fritos 2 a 3 vezes por semana, facto que consideramos pouco saudável. Apenas 13% declara comer legumes todos os dias, apesar de 44% assumir que come legumes 2 a 3 vezes por semana. Com alguma satisfação, verificamos que 47% afirma consumir fruta todos os dias ou (41%) 2 a 3 vezes por semana.

**Figura 16. Consumo de alimentos e regularidade**

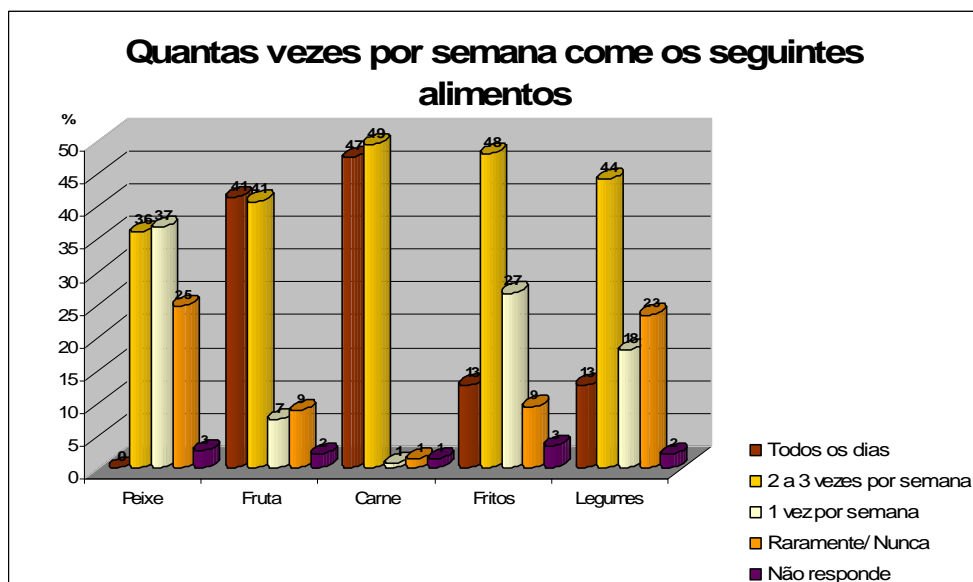


Figura 17. Prática de desporto



59% dos jovens pratica desporto, dos quais 29% pratica futebol, seguindo-se a natação, rugby, atletismo e hóquei.

Relativamente ao nível de integração e participação dos jovens nas suas comunidades, 42% dos jovens inquiridos pertence a algum tipo de associação local e 45% afirma participar nas actividades culturais e recreativas organizadas pelo seu bairro ou Junta de Freguesia.

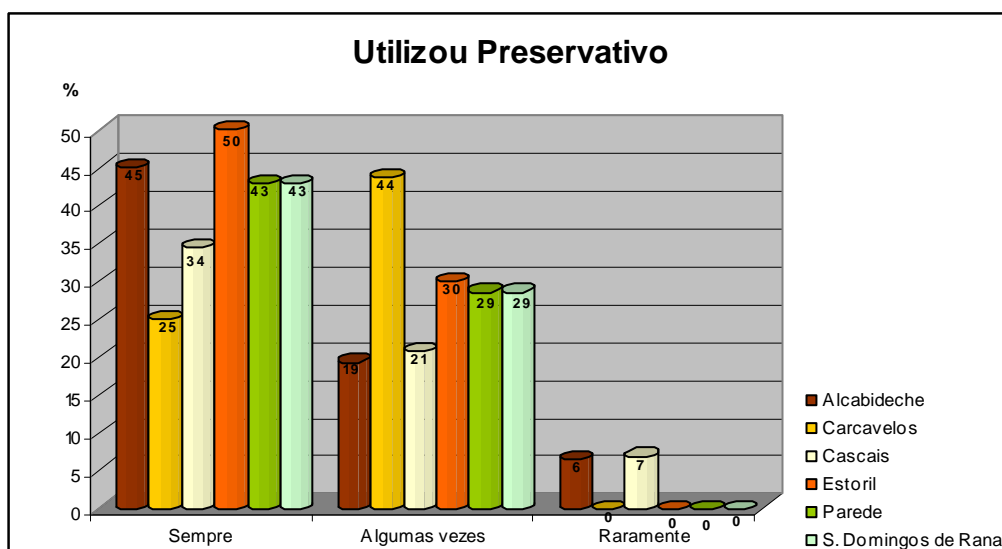
Estes dados são para nós interessantes no âmbito do Projecto Pares, uma vez que demonstram que se trata de uma população aberta, com hábitos de participação em actividades desenvolvidas nas suas localidades, denunciando que haverá uma boa receptividade ao Projecto, nomeadamente à frequência das Oficinas de Prevenção.

#### IV – Análise por Freguesias do Concelho de Cascais

Ao nível dos conhecimentos do VIH e SIDA, constatamos que a população jovem com menos conhecimentos é oriunda da Freguesia da S. Domingos de Rana, nomeadamente os jovens dos bairros sociais de Matoscheirinhos, Brejos, Trajouce e Zambujal, quer sobre o significado de SIDA e VIH, quer sobre a identificação das formas de transmissão. A freguesia com melhores resultados é a do Estoril, seguindo-se a de Carcavelos.

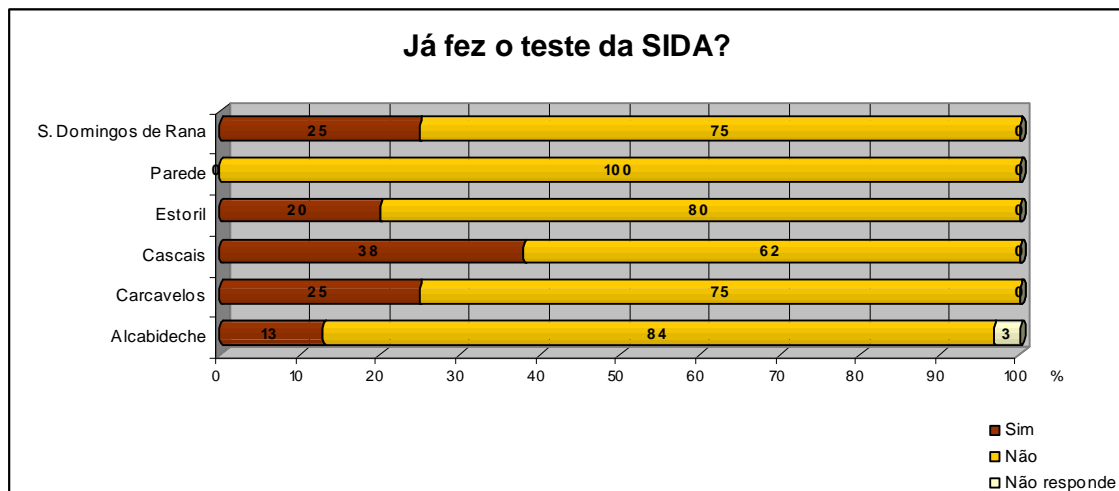
No que respeita a utilização do preservativo, verificamos que também o Estoril revela ter um maior número de jovens a fazer uso do mesmo, denunciando uma menor prevalência de possíveis contaminações.

Figura 18. Utilização do Preservativo



Aferimos junto da população inquirida sobre a realização do teste da SIDA, que nenhum dos jovens da freguesia da Parede, efectuou o teste da SIDA, rondando os 70% a 80% a população geral das freguesias do Concelho de Cascais que nunca fez o teste da SIDA.

Figura 19. Realização do teste da SIDA



## V - Principais conclusões

É importante clarificar os conceitos VIH e SIDA, e diferenciá-los, uma vez que há uma tendência para os jovens confundirem a doença com o vírus que provoca a doença.

Apesar da maioria ter identificado correctamente as formas de transmissão do VIH (74%), ainda existe um número significativo de jovens que não identifica a gravidez (mãe para filho) como meio de transmissão. Será uma das questões que também deverá ser clarificada durante as sessões de formação. Ainda no âmbito da identificação dos meios de transmissão, teremos de esclarecer quais as formas de não transmissão do VIH/SIDA, como por exemplo picada de mosquito, casas de banho, utilização de talheres, etc.

A utilização do preservativo é assinalada como única forma segura de prevenção contra o VIH/SIDA. Porém, tal como apuramos apenas uma minoria afirma usar sempre o preservativo, o que reforça uma das principais premissas deste projecto, quando profere a importância da promoção da autonomia e capacidade de decisão dos jovens nas várias esferas da sua vida, nomeadamente na saúde reprodutiva e sexualidade. Iremos reforçar as actividades e dinâmicas de grupo que estimulam a elevação da autonomia e capacidade de decisão, recorrendo a técnicas sociométricas e ao psicodrama, fomentando a assertividade, auto-estima e formas de comunicação.

Concluimos ainda que há uma clara não percepção do risco de contrair o VIH/SIDA por parte da maioria dos jovens inquiridos, que afirmam não usar o preservativo e terem já tido um grande número de parceiros sexuais. Este resultado é particularmente preocupante, na medida em que denuncia que se trata de uma população altamente vulnerável e que não tem consciência dos riscos que corre. Pensamos que é essencial durante a formação clarificar o conceito comportamento de risco, muitas vezes associado unicamente à toxicod dependência, homossexualidade e prostituição, apelando para a prevalência de uma sexualidade responsável.

Relativamente à realização do teste da SIDA, verificamos que 77% da população jovem inquirida nunca fez o teste da SIDA. Consideramos fundamental a sua realização, pelo que sensibilizaremos e informaremos as comunidades dos bairros abrangidos pelo Projecto Pares sobre os locais e entidades existentes para este efeito,

através da divulgação de cartazes do CAD Móvel e Comissão Nacional para a Infecção do VIH/SIDA (Só há uma maneira de saber).

No que diz respeito aos hábitos de vida saudável, verificamos que se trata de uma população cuja maioria não tem hábitos de consumo de drogas e tabaco. Não iremos dedicar mais sessões de formação, para além das já previstas sobre este tema. Porém, incidiremos sobre hábitos alimentares correctos e consumo de álcool, visto que a maioria revela ter comportamentos nocivos para a saúde.

## VI - Anexo

### ASSOCIAÇÃO DOROANA CONHECIMENTOS SOBRE VIH/SIDA

N.º \_ \_ \_

#### INQUÉRITO À POPULAÇÃO JOVEM SOBRE CONHECIMENTOS DO VIH/SIDA

Este inquérito insere-se no âmbito do Projecto Pares, um projecto de prevenção na luta contra a SIDA. Para o efeito, pretende obter-se informação sobre os seus conhecimentos face ao VIH/SIDA e estilos de vida, de forma a desenvolver actividades que promovam a formação para a prevenção.

As suas respostas são totalmente confidenciais e a sua colaboração será muito importante.

#### I. CONHECIMENTOS SOBRE O VIH/ SIDA

1.1 O que é o VIH? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

1.2 O que é a SIDA? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

1.3 Leia as seguintes frases e indique se considera Verdadeiro (V) ou Falso (F):

	V ou F	Não Sabe
O VIH pode ficar "invisível" no corpo humano por muitos anos, sem que o infectado manifeste os sintomas de sida.		
Eu consigo saber se alguém tem VIH/SIDA, somente olhando para ela		
A única forma de se saber se está ou não infectado pelo VIH/SIDA é através de uma análise ao sangue		
A SIDA só infecta pessoas que utilizam drogas		
A SIDA é uma doença de homossexuais		
Mesmo que o teste seja positivo, não há problema, basta tomar um comprimido para a doença passar		
A SIDA não tem cura		
A taxa de infecção do VIH/SIDA em Portugal é muito baixa		



doroana  
ASSOCIAÇÃO

## ASSOCIAÇÃO DOROANA CONHECIMENTOS SOBRE VIH/SIDA

1.4 Assinale com um X a resposta que considera correcta:

1.4.1 Formas de transmissão do VIH/SIDA:

- O VIH transmite-se através de sangue, relações sexuais e gravidez
- O VIH transmite-se através de sangue, relações sexuais e saliva
- O VIH transmite-se através de sangue, relações sexuais, saliva e lágrimas

1.4.2 A única forma segura de evitar a contaminação do VIH e outras doenças sexualmente transmissíveis (DST), durante relações sexuais é através:

- Da utilização do preservativo e da pílula
- Da utilização da pílula, desde que após as relações sexuais se tome banho
- Da utilização do preservativo

1.5 Como se transmite o VIH? Coloque Verdadeiro (V) ou Falso (F).

	V ou F
Partilhar comida, copos, talheres com alguém que está infectado pelo VIH	
Um aperto de mão, abraços, carícias e beijo social	
Através de uma picada de um insecto	
Os animais domésticos podem passar o VIH/SIDA	
Utilização da casa de banho, piscinas, ginásios e transportes públicos	

1.6 Já fez o teste da Sida?

Sim  Não

1.7 Acha que pode vir a contrair o VIH/SIDA?

Sim  Não

1.8 Considera que é perigoso duas pessoas muito amigas utilizarem a mesma seringa, desde que não o façam com mais ninguém.

Sim  Não

1.9 Considera que é perigoso, familiares utilizarem a mesma lâmina de barbear.

Sim  Não

### II. ESTILOS DE VIDA

2.1 Pratica algum desporto? Sim  Não

2.1.1 Se Sim, Qual? \_\_\_\_\_

2.2 Assinale (X) as refeições que faz por dia, habitualmente:

- Pequeno-almoço
- Almoço
- Lanche
- Jantar
- Ceia

2.3 Considera que tem uma alimentação equilibrada e saudável?

Sim  Não

2.4 Quantas vezes come, por **semana**, os seguintes alimentos:

	Todos os dias	2 a 3 vezes	1 vez	Raramente/ Nunca
Peixe				
Fruta				
Carne				
Fritos				
Legumes				

2.5 Fuma tabaco? Sim  Não

2.6 Bebe álcool? Sim  Não

2.6.1 Se sim, Em que situações (assinale com x):

- Às refeições
- Quando sai à noite
- Durante o dia, fora das refeições

2.7 Já experimentou algum tipo de droga?

Sim  Não

2.8 Consome actualmente drogas?

Sim  Não



## ASSOCIAÇÃO DOROANA CONHECIMENTOS SOBRE VIH/SIDA

2.8.1 Se sim, com que regularidade consome?

Muitas vezes  Algumas vezes  Raramente

2.9 Relativamente ao seu comportamento sexual, já teve relações sexuais?

Sim  Não

Se sim:

2.9.1 Com que idade iniciou? \_\_\_\_\_

2.9.2 Quantos parceiros (as) sexuais já teve na sua vida? \_\_\_\_\_

2.9.3 Que meio contraceptivo utilizou e com que regularidade?

Nenhum

	Sempre	Algumas vezes	Raramente
<input type="checkbox"/> Pílula			
<input type="checkbox"/> Preservativo			
<input type="checkbox"/> DIU			
<input type="checkbox"/> Outros			

### III. PARTICIPAÇÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL

3.1 Pertence ou já pertenceu a alguma associação, grupo desportivo ou recreativo?

Sim  Não

3.1.1 Se sim, qual? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

3.2 Costuma participar nas actividades culturais organizadas pelo seu bairro ou pela junta de freguesia?

Sim  Não

### IV. CARACTERIZAÇÃO

4.1 Qual é o seu sexo?

Masculino  Feminino

4.2 Qual a sua idade? \_\_\_\_\_

4.3 Qual é a sua Nacionalidade?

\_\_\_\_\_

4.4 Qual a sua Naturalidade (local de nascimento)?

\_\_\_\_\_

4.5 Com quem vive?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

4.6 Qual é o seu estado civil?

Solteiro(a)

Casado(a)

Separado(a)/Divorciado(a)

Viúvo(a)

União de facto

4.7 Qual a sua condição perante o trabalho:

Estudante

Trabalhador estudante

Empregado

Doméstica

Desempregado

Outro. Qual? \_\_\_\_\_

4.8 Qual é a sua profissão: \_\_\_\_\_

4.9 Qual é o seu nível de instrução?

1º Ciclo (1º -4º ano)

2º Ciclo (5º -6º ano)

3º Ciclo (7º -9º ano)

Secundário (10º -12º ano)

Curso Médio

Curso Superior

Outro. Qual? \_\_\_\_\_

### Observações

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Muito obrigado pela sua colaboração**

Lisboa, 10 de Setembro 2007  
Projecto Pares